



A Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com o Grupo Interdisciplinar de Vigilância em Saúde (GIVISA), do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), realizou na tarde desta quinta-feira (11/06), no Paço Municipal, a palestra “Atualizações acerca das Condições Pós-COVID”. A atividade foi direcionada aos profissionais de saúde da rede municipal e teve como objetivo promover atualização técnica, qualificação da assistência e troca de conhecimentos sobre as condições que podem persistir após a infecção pelo coronavírus, conhecidas como Condições Pós-COVID (CPC).

As apresentações foram conduzidas pelo mestrando Gustavo Diego Magno, pela mestranda Karina Marques Prediger e pela doutoranda Ana Cristina La Scaléa, que abordaram dados epidemiológicos, impactos na saúde da população e estratégias de cuidado e acompanhamento dos pacientes.

Durante a palestra, foram apresentados dados do Ministério da Saúde que apontam que as condições Pós-COVID representam um importante desafio para os sistemas de saúde. Entre os sintomas e impactos mais frequentes estão a redução da capacidade física, comprometimentos da saúde mental, como ansiedade, depressão e alterações do sono, além de limitações funcionais que podem afetar atividades pessoais, domésticas e profissionais.

Também foram destacados os reflexos dessas condições na vida social, familiar e laboral dos pacientes, com prejuízos à produtividade, dificuldade de retorno ao trabalho e redução da qualidade de vida.

Em São Carlos, segundo dados apresentados durante o evento, foram registrados mais de 38 mil casos de COVID-19 entre 2020 e setembro de 2025. A estimativa é que entre 3.800 e 9.500 pessoas possam ter desenvolvido alguma condição persistente relacionada à doença.

Outro tema abordado foi o papel da Atenção Primária à Saúde no acompanhamento desses pacientes. Os profissionais foram orientados sobre a importância do acolhimento humanizado, do monitoramento contínuo dos sintomas, do encaminhamento para atendimento

multiprofissional quando necessário e da manutenção dos registros clínicos para acompanhamento da evolução dos casos.

A diretora de Gestão do Cuidado Ambulatorial (DGCA), Lindiamara Soares, destacou a relevância da atualização constante dos profissionais diante dos desafios deixados pela pandemia. “As condições pós-COVID ainda impactam a vida de muitas pessoas e exigem um olhar atento e qualificado da rede de saúde. Capacitações como esta fortalecem o trabalho das equipes, ampliam o conhecimento técnico e contribuem para que possamos oferecer um atendimento cada vez mais humanizado e eficiente aos pacientes que convivem com sintomas persistentes da doença”, ressaltou.

{gallery}junho_2026/PosCOVID{/gallery}

(12/06/2026)